

A TRANSMISSÃO DO BICHO GEOGRÁFICO (LÁRVAS MIGRANS): INTERVENÇÃO EXTENSIONISTA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ARAGUATINS

Maria Clara César Dantas¹, Sávio André Lima Dantas², Kayk Cirqueira dos Santos³, Paulo Hernandes Gonçalves da Silva⁴

¹Acadêmica de Bacharelado em Engenharia Agrônoma – IFTO (Araguatins) – Bolsista Extensão, e-mail: maria.dantas2@estudante.ifto.edu.br;

²Estudante de Técnico em Agropecuária – IFTO (Araguatins) – Bolsista Extensão, e-mail: savio.dantas@estudante.ifto.edu.br;

³Acadêmico de Bacharelado em Medicina Veterinária – IFTO (Araguatins) – Bolsista Extensão, e-mail:kayk.santos2@estudante.ifto.edu.br;

⁴Doutor em Letras e Professor do Campus Araguaatins do IFTO, e-mail paulohg@ifto.edu.br

1 INTRODUÇÃO

À priori, demonstra-se que Araguaatins é uma cidade referência em saúde no Bico do Papagaio, juntamente com o município de Augustinópolis, e por isso, muitas discussões são feitas nas perspectivas de educação para a saúde da população e melhoria da qualidade de vida Lima Júnior e Oliveira (2023). E assim, entende-se que Saúde Coletiva é uma área do saber que estuda e atua sobre a saúde da população em geral, considerando-se como um processo social e não como um problema individual. Ela busca entender os fatores que afetam a saúde, como as condições sociais, econômicas e ambientais, para desenvolver ações que promovam a saúde e previnam doenças (Almeida Filho, 2005).

Não obstante, nesse limiar de sanidade humana das populações, as doenças parasitárias ainda representam um grande desafio à saúde pública, sobretudo em países tropicais como o Brasil. Entre essas doenças, destaca-se a Larva Migrans Cutânea (LMC), uma infecção dermatológica causada pela penetração ativa de larvas de nematoides no tecido subcutâneo humano, conforme Souza, Barros e Vilela (2016). Os principais agentes etiológicos dessa zoonose são *Ancylostoma braziliense* e *Ancylostoma caninum*, parasitas comumente encontrados no trato intestinal de cães e gatos.

E, por isso, este artigo encontrou justificativa na própria conceituação de saúde pública, pois é necessário educar a população, independente de condição sócio-econômica. A este respeito observa-se que enquanto campo de conhecimento, a Saúde Coletiva contribui com o estudo do fenômeno saúde/doença em populações enquanto processo social, e portanto, os professores precisam trabalhar conteúdos de sanidade por meio de iniciativas que se integram à educação escolar para promover o bem-estar dos alunos, desde alimentação até a gravidez na adolescência, dentre outros. E assim, este resumo é resultado parcial de projeto de extensão que vislumbra compreender como se dá o ensino e prevenção de doenças de origem da relação das crianças com os animais domésticos, neste caso a LMC, bem como apresentar estratégias específicas (Paim; Almeida Filho, 1998).

2 OBJETIVO

Evidenciar os resultados preliminares de projeto de extensão, oriundos de primeira reunião com professores na Escola Municipal de Tempo Integral Nair Duarte em Araguaatins, com objetivo de promover ações que buscam sensibilizar os estudantes para a fruição de temas relacionados à investigação e ocorrência de larva migrans cutânea (LMC - bicho geográfico), a partir do fomento por meio do Edital nº 33/2025/REI/IFTO - Projetos de Extensão Temas Diversos (Geral).

3 MATERIAL E MÉTODOS

Metodologicamente, compreende-se que a extensão, conforme Zeichner (2000), configura-se como uma forma de a universidade "estender" seus conhecimentos e recursos para além de seus muros, beneficiando a sociedade e, ao mesmo tempo, enriquecendo a formação dos estudantes. Destaca-se que a posteriori atividades que conectam a escola com a comunidade araguaatinsense serão desenvolvidas por meio deste projeto com foco em impacto positivo na sociedade – como no caso de educação e saúde na referida escola municipal, loco da intervenção.

Ademais, com base em Franco (2005), os resultados preliminares desse projeto de extensão solidificam as estratégias (palestras, oficinas, parcerias com órgãos de saúde, visita aos espaços da escola e seu entorno) que serão tomadas para a formação integral dos alunos, desenvolvendo não apenas o conhecimento acadêmico, mas também habilidades sociais e emocionais, e neste caso específico, o científico: educação e saúde. Logo, metodologicamente, é relevante que estes resultados tenham adesão à ciência, e por isso, os dados foram divididos em dois eixos norteadores: a) aprofundamento sobre a transmissão do bicho geográfico; e b) apresentação de estratégias para o trabalho da referida zoonose em ambiente escolar.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A LMC é uma zoonose causada pela penetração acidental na pele humana de larvas de nematoides, principalmente *Ancylostoma braziliense* e *Ancylostoma caninum* (Neves, 2016). Quando o ser humano entra em contato direto com solos contaminados, geralmente com os pés ou mãos descalços, as larvas penetram pela pele e iniciam sua migração subcutânea. Como o homem não é o hospedeiro definitivo desses parasitas, o ciclo não se completa, mas a migração causa um trajeto inflamatório na derme, com lesões características em forma de linha ou mapa, motivo pelo qual a doença é popularmente chamada de 'bicho geográfico' (Souza et al, 2017).

Os resultados parciais corroboram que o crescimento desordenado de centros urbanos, aliado à presença de animais abandonados, favorece a contaminação de áreas públicas com fezes contendo ovos e larvas de parasitas intestinais. Para Costa et al (2020), pátios escolares e praças públicas, por serem espaços de grande circulação de pessoas e locais de lazer, tornam-se pontos críticos para a disseminação da LMC. A falta de campanhas educativas e medidas sanitárias adequadas reforça o ciclo de contaminação, expondo a população a riscos evitáveis (Camargo Júnior, 2003).

Na cidade de Araguatins-TO, observa-se uma significativa presença de cães e gatos errantes em vias públicas e praças, além de uma infraestrutura de vigilância sanitária ainda em desenvolvimento. Mesmo com essas características, não há dados específicos sobre a presença de larvas migrans em locais públicos da cidade, o que torna urgente a realização de levantamentos que apontem a dimensão real da problemática.

No mês de agosto de 2025, algumas ações extensionistas foram realizadas com preliminarmente com a comunidade da Escola Municipal de Tempo Integral Professor Nair Duarte, localizada à Rua Bartolomeu Bueno da Silva, bairro Centro, no município de Araguatins-TO, por meio de diálogo com professores, cujo objetivo foi a compreensão das principais atividades extensionistas a serem desenvolvidas com seus estudantes.

Figura 1 – Escola para as intervenções educacionais



Fonte: Ações extensionistas (2025)

Com a figura 1, esclareça-se que de acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPP), a referida escola foi registrada no ano de 1985, sob a lei municipal nº 339/85, oferece infraestrutura, com 15 Salas de aulas, pátio para recreação, quadra de esporte coberta, cozinha, biblioteca, banheiros adaptado a educação infantil, sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), laboratório de informática com computadores para 28 alunos com internet banda larga, sala da secretaria, sala de professores, sala da direção geral, auditório e demais localidades, água filtrada, fossa séptica, coleta periódica de resíduos e transporte escolar público. Com um rol de 107 funcionários, a instituição disponibiliza ensino em educação infantil series iniciais, ensino fundamental primeiro e segundo seguimento e educação de jovens e adultos- EJA. Possui programas extras como o Mais Educação e Programa Nacional de Alimentação Escolar- PNAE.

No que diz respeito às ações extensionistas, apresenta-se o quadro 1 sobre a transmissão da LMC, devidamente elaborado em parceria com a Escola, e que serão desenvolvidas ao longo de 2025:

Quadro 1 – Ações estratégicas para conscientizar sobre a transmissão do bicho geográfico

Abordagem	Responsável
Apresentar o conceito: O bicho geográfico, também conhecido como larva migrans cutânea, é uma infecção causada por parasitas que se alojam na pele, geralmente de cães e gatos, mas que podem ser transmitidos para humanos.	Projeto de Extensão
Esclarecer como ocorre a transmissão: A transmissão ocorre pelo contato direto da pele com o solo ou areia contaminados pelas fezes de animais infectados.	Projeto de Extensão
Evidenciar os sintomas: Os sintomas incluem coceira intensa, principalmente à noite, e o surgimento de linhas vermelhas e elevadas na pele que se assemelham a um mapa geográfico, daí o nome da doença.	Secretária de Saúde e Escola
Conscientizar sobre prevenção: a) Evitar andar descalço em áreas onde há circulação de animais, como praias, parques e jardins; b) Usar calçados fechados e meias ao caminhar em locais com terra, areia ou grama, especialmente onde há animais soltos; c) Cobrir a área onde se pretende sentar ou deitar com toalhas ou esteiras; d) Recolher imediatamente as fezes dos animais domésticos em locais públicos; e) Realizar a vermifugação regular de cães e gatos.	Projeto de Extensão e Escola
Promover o tratamento: O tratamento geralmente envolve medicamentos tópicos ou orais prescritos por um médico, como tiabendazol, albendazol ou ivermectina.	Secretaria Municipal de Saúde
Destacar o cuidado com os animais domésticos: É importante tratar os animais de estimação regularmente com vermífugos, recolher as fezes dos animais e evitar que eles frequentem locais como caixas de areia de parques e praias.	Centro Municipal de Zoonoses

Fonte: Ações extensionistas (2025)

Da análise do quadro 1, compreende-se que para a conscientização em ambiente escolar deve-se divulgar informações sobre o bicho geográfico, de forma transdisciplinar, além de orientar sobre as medidas de prevenção (Rocha, Weber e Costa, 2019). Campanhas informativas, palestras e materiais educativos podem ser utilizados para alcançar um público mais amplo e reduzir a incidência da doença. Ademais, a principal forma de evitar a infecção em ambiente escolar é impedir o contato com áreas contaminadas, e principalmente, controlar o acesso de animais a esses espaços.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que o projeto de extensão sobre “A transmissão do Bicho Geográfico” vislumbrou resultados positivos em sua execução preliminar, tais como reconhecimento da Escola Municipal Nair

Duarte, como um espaço de discussão e conscientização contra a LMC, uma vez que a articulação entre os setores de saúde e educação é fundamental para o sucesso das campanhas de saúde nas escolas.

Por fim, foi conclusivo que é relevante fazer parcerias entre o IFTO, a rede municipal de ensino e os órgãos vinculados à Secretaria Municipal de Saúde, numa iniciativa intersetorial que visa promover a saúde e a educação de forma integrada. Essa rede de cooperação permite que as ações de saúde sejam planejadas e executadas de forma mais eficiente, considerando as necessidades específicas de cada escola e comunidade.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação do Grupo “CES em Ação” do Campus Araguatins do IFTO, por nos permitir uma prática interdisciplinar. Somos gratos também ao Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) do IFTO pelo fomento e apoio para a realização desta investigação, por meio do Edital nº 33/2025/REI/IFTO - Projetos de Extensão Temas Diversos (Geral).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, N. **Transdisciplinaridade e o paradigma pós-disciplinar na saúde.** *Saude Soc.*, v.14, n.3, p.30-50, 2005.

CAMARGO JUNIOR, K.R. **Biomedicina, saber & ciência: uma abordagem crítica.** São Paulo: Hucitec, 2003.

COSTA, L. B. et al. **Ocorrência de larva migrans cutânea em áreas públicas urbanas.** *Revista de Saúde Pública*, v. 54, p. 1-7, 2020.

FRANCO, M.A.S. **Da pesquisa-ação.** *Revista Educação e Pesquisa.* São Paulo, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a11v31n3.pdf>, Acesso em 06ago2025.

LIMA JÚNIOR, V. O.; OLIVEIRA, N. M. de. **Desenvolvimento Regional: transformações socioeconômicas na região geográfica imediata de Araguatins-TO.** *Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS)*, 2023. Disponível em: [//rcgs.uvanet.br/index.php/RCGS/article/view/945](http://rcgs.uvanet.br/index.php/RCGS/article/view/945). Acesso em: 2ago2025.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana.** 13ª ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

PAIM, J.S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde Coletiva: uma "nova saúde pública" ou campo aberto a novos paradigmas? *Rev. Saude Publica*, v.32, n.4, p.299-316, 1998.

ROCHA, M.J.da; WEBER, D.M; COSTA, J.P.da. **Prevalência de larvas migrans em solos de parques públicos da cidade de Redenção, estado do Pará, Brasil.** *Rev Pan Amaz Saude, Ananindeua*, v. 10, 2019. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?sc>. acessos em 24 abr. 2025.

SOUZA, GM, BARROS, JA, VILELA, VLD. **Análise de solos suscetíveis à contaminação parasitológica nas cidades de Arapongas e Apucarana - Paraná.** *Rev Terra Cult.* 2016.

ZEICKNER, K. **Formação de professores: contato direto com a realidade da escola.** *Presença Pedagógica.* (2000). Disponível em de http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=00, Acesso em 05jul2025.